

Prefeitura Municipal de Orlandia/SP

**Concurso Público
Nº 02/2022**



**Acompanhante
Educativo Especializado**

Manhã

Tipo 1 - BRANCA

Organizadora:



CARGO: ACOMPANHANTE EDUCACIONAL ESPECIALIZADO**CONHECIMENTOS GERAIS****LÍNGUA PORTUGUESA****Os idiotas da objetividade**

Sou da imprensa anterior ao *copy desk*. Tinha treze anos quando me iniciei no jornal, como repórter de polícia. Na redação não havia nada da aridez atual e pelo contrário: — era uma cova de delícias. O sujeito ganhava mal ou simplesmente não ganhava. Para comer, dependia de um vale utópico de cinco ou dez mil-réis. Mas tinha a compensação da glória. Quem redigia um atropelamento julgava-se um estilista. E a própria vaidade o remunerava. Cada qual era um pavão enfático. Escrevia na véspera e no dia seguinte via-se impresso, sem o retoque de uma vírgula. Havia uma volúpia autoral inenarrável. E nenhum estilo era profanado por uma emenda, jamais.

Durante várias gerações foi assim e sempre assim. De repente, explodiu o *copy desk*. Houve um impacto medonho. Qualquer um na redação, seja repórter de setor ou editoralista, tem uma sagrada vaidade estilística. E o *copy desk* não respeitava ninguém. Se lá aparecesse um *Proust*, seria reescrito do mesmo jeito. Sim, o *copy desk* instalou-se como a figura demoníaca da redação.

Falei no demônio e pode parecer que foi o Príncipe das Trevas que criou a nova moda. Não, o abominável Pai da Mentira não é o autor do *copy desk*. Quem o lançou e promoveu foi Pompeu de Sousa. Era ainda o Diário Carioca, do Senador, do Danton. Não quero ser injusto, mesmo porque o Pompeu é meu amigo. Ele teve um pretexto, digamos assim, histórico, para tentar a inovação.

Havia na imprensa uma massa de analfabetos. Saíam as coisas mais incríveis. Lembro-me de que alguém, num crime passional, terminou assim a matéria: — “E nem um goivinho ornava a cova dela”. Dirão vocês que esse fecho de ouro é puramente folclórico. Não sei e talvez. Mas saía coisa parecida. E o Pompeu trouxe para cá o que se fazia nos Estados Unidos — o *copy desk*.

Começava a nova imprensa. Primeiro, foi só o Diário Carioca; pouco depois, os outros, por imitação, o acompanharam.

Rapidamente, os nossos jornais foram atacados de uma doença grave: — a objetividade. Daí para o “idiota da objetividade” seria um passo. Certa vez, encontrei-me com o Moacir Werneck de Castro. Gosto muito dele e o saudei com a mais larga e cálida efusão. E o Moacir, com seu perfil de *lord Byron*, disse para mim, risonhamente: — “Eu sou um idiota da objetividade”.

Também Roberto Campos, mais tarde, em discurso, diria: — “Eu sou um idiota da objetividade”. Na verdade, tanto Roberto como Moacir são dois líricos. Eis o que eu queria dizer: — o idiota da objetividade inunda as mesas de redação e seu autor foi, mais uma vez, Pompeu de Sousa. Aliás, devo dizer que o *copy desk* e o idiota da objetividade são gêmeos e um explica o outro.

E toda a imprensa passou a usar a palavra “objetividade” como um simples brinquedo auditivo. A crônica esportiva via

times e jogadores “objetivos”. Equipes e jogadores eram condenados por falta de objetividade. Um exemplo da nova linguagem foi o atentado de Toneleros. Toda a nação tremeu. Era óbvio que o crime trazia, em seu ventre, uma tragédia nacional. Podia ser até a guerra civil. Em menos de 24 horas o Brasil se preparou para matar ou para morrer. E como noticiou o Diário Carioca o acontecimento? Era uma catástrofe. O jornal deu-lhe esse tom de catástrofe? Não e nunca. O Diário Carioca nada concedeu à emoção nem ao espanto. Podia ter posto na manchete, e ao menos na manchete, um ponto de exclamação. Foi de uma casta, exemplar objetividade. Tom estrita e secamente informativo. Tratou o drama histórico como se fosse o atropelamento do Zezinho, ali da esquina.

Era, repito, a implacável objetividade. E, depois, Getúlio deu um tiro no peito. Ali estava o Brasil, novamente, cara a cara com a guerra civil. E que fez o Diário Carioca? A aragem da tragédia soprou nas suas páginas? Jamais. No princípio do século, mataram o rei e o príncipe herdeiro de Portugal (segundo me diz o luso Álvaro Nascimento, o rei tinha o olho perdidamente azul). Aqui, o nosso Correio da Manhã abria cinco manchetes. Os tipos enormes eram um soco visual. E rezava a quinta manchete: “HORRÍVEL EMOÇÃO!”. Vejam vocês: — “HORRÍVEL EMOÇÃO!”.

O Diário Carioca não pingou uma lágrima sobre o corpo de Getúlio. Era a monstruosa e alienada objetividade. As duas coisas pareciam não ter nenhuma conexão: — o fato e a sua cobertura.

Estava um povo inteiro a se desgrenhar, a chorar lágrimas de pedra. E a reportagem, sem entranhas, ignorava a pavorosa emoção popular. Outro exemplo seria ainda o assassinato de *Kennedy*.

Na velha imprensa as manchetes choravam com o leitor. A partir do *copy desk*, sumiu a emoção dos títulos e subtítulos. E que pobre cadáver foi *Kennedy* na primeira página, por exemplo, do Jornal do Brasil. A manchete humilhava a catástrofe. O mesmo e impessoal tom informativo. Estava lá o cadáver ainda quente. Uma bala arrancara o seu queixo forte, plástico, vital. Nenhum espanto da manchete. Havia um abismo entre o Jornal do Brasil e a tragédia, entre o Jornal do Brasil e a cara mutilada. Pode-se falar na desumanização da manchete.

O Jornal do Brasil, sob o reinado do *copy desk*, lembra-me aquela página célebre de ficção. Era uma lavadeira que se viu, de repente, no meio de uma baderna horrorosa. Tiro e bordoadas em quantidade. A lavadeira veio espiar a briga. Lá adiante, numa colina, viu um baixinho olhando por um binóculo. Ali estava Napoleão e ali estava *Waterloo*. Mas a santa mulher ignorou um e outro; e veio para dentro ensaboar a sua roupa suja. Eis o que eu queria dizer: — a primeira página do Jornal do Brasil tem a mesma alienação da lavadeira diante dos napoleões e das batalhas.

E o pior é que, pouco a pouco, o *copy desk* vem fazendo do leitor um outro idiota da objetividade. A aridez de um se transmite ao outro. Eu me pergunto se, um dia, não seremos nós 80 milhões de *copy desks*? Oitenta milhões de impotentes do sentimento. Ontem, falava eu do pânico de um médico famoso. Segundo o clínico, a juventude está desinteressada do amor ou por outra: — esquece antes de amar, sente tédio antes do desejo. Juventude *copy desk*, talvez.

Dirá alguém que o jovem é capaz de um sentimento forte. Tem vida ideológica, ódio político. Não sei se contei que vi, um dia, um rapaz dizer que dava um tiro no Roberto Campos. Mas o ódio político não é um sentimento, uma paixão, nem mesmo ódio. É uma pura, vil, obtusa palavra de ordem.

(RODRIGUES, Nelson. *Os idiotas da objetividade*. In: _____. *A cabra vadia: novas confissões*. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2017. p. 30-33.)

Questão 01

O propósito comunicativo principal do texto é:

- A) Criticar a chegada do *lead* ao Brasil, no Diário Carioca, pelas mãos do jornalista Pompeu de Sousa.
- B) Criticar a maneira como a imprensa olha a realidade social e histórica, configurando um modo de pensar pela objetividade.
- C) Descrever o trabalho dos jornalistas antes do *copy desk*, os quais recortavam as notícias e as singularizavam em tragédias, dramas ou ironias.
- D) Descrever o *copy desk*, redator incumbido de dar ao texto a forma final objetiva e normatizada, permitindo maior rapidez na apreensão do conteúdo da matéria.

Questão 02

O texto é representativo do gênero:

- A) Resenha, apresentando argumentos, com predominância de trechos narrativos.
- B) Resenha, apresentando argumentos, com predominância de trechos descritivos.
- C) Crônica argumentativa, apresentando um ponto de vista reflexivo, com predominância de trechos narrativos.
- D) Crônica argumentativa, apresentando um ponto de vista reflexivo, com predominância de trechos descritivos.

Questão 03

Sobre o título e sua relação com o texto, é correto afirmar que o autor

- A) admite que haverá outros idiotas da objetividade e confirma essa ideia ao longo do texto.
- B) admite que haverá outros idiotas da objetividade e desconstrói essa ideia ao longo do texto.
- C) assegura que os idiotas da objetividade são exclusividade da sociedade brasileira e confirma essa ideia ao longo do texto.
- D) assegura que os idiotas da objetividade são exclusividade da sociedade brasileira e desconstrói essa ideia ao longo do texto.

Questão 04

“O Diário Carioca nada concedeu à emoção nem ao espanto.” (8º§). Ocorre crase pelo mesmo motivo em:

- A) O senador rebateu todas as críticas à sua emenda.
- B) Congresso pode aprovar novas restrições à propaganda de bebidas alcoólicas.
- C) Segundo os integrantes da bancada governista, não é aconselhável votar o texto às pressas.
- D) Esse benefício só passará a valer a partir de 1º de janeiro do ano seguinte àquele em que a lei for implementada.

Questão 05

É fator responsável pela coerência do texto:

- A) A presença de elementos coesivos, uma vez que organizam relações de adversidade e de conclusão.
- B) A presença exclusiva de períodos longos, uma vez que eles fornecem maior credibilidade à abordagem do tema.
- C) A presença de informações contraditórias, uma vez que a objetividade é caracterizada, simultaneamente, como monstruosa e alienada.
- D) A presença de progressão da temática, uma vez que, a cada parágrafo, são acrescentados novos aspectos caracterizadores da objetividade.

Questão 06

“Falei no demônio e pode parecer que foi o Príncipe das Trevas que criou a nova moda.” (3º§). A relação entre “demônio” e “Príncipe das Trevas” indica a utilização de uma figura semântica denominada:

- A) Metáfora.
- B) Catacrese.
- C) Sinédoque.
- D) Antonomásia.

Questão 07

“Quem redigia um atropelamento julgava-se um estilista. E a própria vaidade o remunerava. Cada qual era um pavão enfático. Escrevia na véspera e no dia seguinte via-se impresso, sem o retoque de uma vírgula. Havia uma volúpia autoral inenarrável. E nenhum estilo era profanado por uma emenda, jamais.” (1º§). Em relação às palavras destacadas, analise as afirmativas a seguir.

- I. “Enfático” designa aquilo que dá seriedade, importância a algo e está empregada, no contexto, em sentido conotativo.
- II. “Volúpia” designa luxúria ou grande prazer dos sentidos e sensações e está empregada, no contexto, em sentido denotativo.
- III. “Profanado” designa aquilo que é sagrado e foi tratado com desprezo, ofendido, maculado e está empregada, no contexto, em sentido conotativo.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II e III.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.

Questão 08

Assinale a afirmativa na qual o “o” pertence à mesma classe morfológica e exerce a mesma função sintática que em “E a própria vaidade o remunerava.” (1º§)

- A) “Eis o que eu queria dizer: [...]” (13º§)
- B) “Dirá alguém que o jovem é capaz de um sentimento forte.” (15º§)
- C) “Gosto muito dele e o saudei com a mais larga e cálida efusão.” (6º§)
- D) “Não quero ser injusto, mesmo porque o Pompeu é meu amigo.” (3º§)

Questão 09

Assinale a afirmativa na qual o autor utiliza a mesma figura de pensamento que em “E a própria vaidade o remunerava.” (1º§)

- A) “Eu sou um idiota da objetividade.” (6º§)
- B) “Na velha imprensa as manchetes choravam com o leitor.” (12º§)
- C) “Se lá aparecesse um Proust, seria reescrito do mesmo jeito.” (2º§)
- D) “Não, o abominável Pai da Mentira não é o autor do copy desk.” (3º§)

Questão 10

Assinale a única alternativa na qual a regência verbal NÃO se justifica pelo mesmo motivo que em “Lembro-me de que alguém, num crime passional, [...]” (4º§)

- A) Eu já me lembrei de tudo!
- B) Lembrei-a dos seus direitos.
- C) Como você não se lembra disso?
- D) Ele não se lembrou do que aconteceu.

Questão 11

Assinale a única alternativa em que o pronome destacado NÃO retoma corretamente o termo indicado entre colchetes.

- A) “E a própria vaidade o remunerava.” (1º§) – [vale utópico]
- B) “O jornal deu-lhe esse tom de catástrofe?” (8º§) – [acontecimento]
- C) “Quem o lançou e promoveu foi Pompeu de Sousa.” (3º§) – [copy desk]
- D) “Certa vez, encontrei-me com o Moacir Werneck de Castro.” (6º§) – [Nelson Rodrigues]

Questão 12

“Não sei se contei que vi, um dia, um rapaz dizer que dava um tiro no Roberto Campos.” (15º§). O “que” exerce, no excerto anterior, respectivamente, as funções de:

- A) Conjunção integrante e pronome relativo.
- B) Pronome relativo e pronome demonstrativo.
- C) Conjunção integrante e conjunção integrante.
- D) Pronome demonstrativo e conjunção integrante.

Questão 13

Considere os trechos:

“E o Pompeu trouxe para cá o que se fazia nos Estados Unidos [...]” (4º§)

“E o Moacir, com seu perfil de lord Byron, disse para mim, risonhamente: [...]” (6º§)

Considerando as preposições destacadas, assinale a afirmativa correta.

- A) A primeira e a segunda foram eleitas em função da regência de verbos posicionados em oração subordinada.
- B) A primeira foi eleita em função de verbo posicionado em oração principal; a segunda, em função de verbo posicionado em período simples.
- C) A primeira foi eleita em função de verbo posicionado em oração principal; a segunda, em função de verbo posicionado em oração subordinada.
- D) A primeira foi eleita em função de verbo posicionado em oração subordinada; a segunda, em função de verbo posicionado em período simples.

Questão 14

“Na redação não havia nada da aridez atual [...]” (1º§). Assinale a afirmativa em que, pluralizando-se a palavra destacada, estabelece-se a concordância conforme a norma padrão.

- A) Nas redações não haviam nada da aridez atual [...].
- B) Nas redações não havia nada das aridezes atual [...].
- C) Nas redações não havia nada das aridezes atuais [...].
- D) Nas redações não haviam nada das aridezes atuais [...].

Questão 15

“Na redação não havia nada da aridez atual e pelo contrário: — era uma cova de delícias.” (1º§) Considerando a sentença em destaque, assinale a afirmativa correta.

- A) Sinalizada, de modo convencional, por travessão, pode se constituir como segmento da primeira oração e apresenta valor adjetivo.
- B) Sinalizada, de modo não convencional, por travessão, pode se constituir como segmento da primeira oração e apresenta valor adjetivo.
- C) Sinalizada, de modo convencional, por travessão, pode se constituir como segmento da primeira oração e apresenta valor adverbial.
- D) Sinalizada, de modo não convencional, por travessão, pode se constituir como segmento da primeira oração e apresenta valor adverbial.

RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO

Questão 16

Em uma turma com 50 alunos do ensino médio, sabe-se que:

- Todos os alunos que gostam de matemática também gostam de física;
- Nenhum aluno que gosta de português gosta de matemática;
- 38 alunos gostam de física;
- 19 alunos gostam de português; e,
- 10 alunos gostam apenas de física.

Considerando que, nessa turma, os alunos gostam de pelo menos uma das disciplinas citadas, o número de alunos que gostam de matemática é:

- A) 18
- B) 19
- C) 20
- D) 21

Questão 17

Para divulgar os avanços obtidos por um grupo de pesquisa, o departamento de saúde coletiva de uma universidade decidiu organizar um congresso acadêmico durante os dias 21 a 30 de março deste ano. No processo de inscrição, 16 comunicações orais foram submetidas para o congresso. Considerando que em cada dia do congresso terá a apresentação de apenas uma comunicação oral, sem repetição, então o número de maneiras distintas que as comunicações orais podem ser organizadas entre os dias do congresso é:

- A) 10!
- B) 16!
- C) 16!/6!
- D) 16!/10!

Questão 18

Em um recipiente, Adriana guarda seus anéis de ouro e de prata. Retirando-se, aleatoriamente, um anel desse recipiente, a probabilidade dele ser um anel de ouro é 0,4. Adicionalmente, sabe-se que o número de anéis de prata supera o número de anéis de ouro em 6 unidades. Dessa forma, quantos anéis há no recipiente de Adriana?

- A) 18
- B) 24
- C) 30
- D) 36

Questão 19

Três primas, Amanda, Bruna e Clarice, marcaram um encontro às 15 horas de determinado dia na praça de alimentação de um *shopping*. Bruna chegou 10 minutos após o horário marcado e esperou 30 minutos até que Amanda chegasse ao local. Considerando que Amanda chegou 10 minutos após Clarice, o horário de chegada de Clarice é:

- A) 15h15min
- B) 15h20min
- C) 15h25min
- D) 15h30min

Questão 20

A respeito do esporte praticado por quatro amigos, são dadas as seguintes informações:

- André e João não praticam tênis;
- Fabrício e Dênis não praticam polo aquático e nem beisebol;
- Dênis não pratica futebol; e,
- André não pratica polo aquático.

Considerando que os amigos praticam esportes distintos dentre os citados, quem pratica beisebol?

- A) João.
- B) Dênis.
- C) André.
- D) Fabrício.

Questão 21

O posto de saúde de um pequeno bairro é composto por seis funcionários, sendo três médicos e três enfermeiros. Para cada plantão, é formada uma equipe de quatro funcionários, sendo dois médicos e dois enfermeiros. O quadro a seguir descreve a formação das equipes para os próximos três plantões:

Plantão 1	Plantão 2	Plantão 3
César	Thiago	Matheus
Valdomiro	Valdomiro	César
Matheus	Matheus	Renato
Renato	Pietro	Thiago

Considerando que Pietro é médico, é necessariamente correto afirmar que:

- A) César é médico.
- B) Thiago é médico.
- C) Renato é enfermeiro.
- D) Valdomiro é enfermeiro.

Questão 22

O número acumulado de itens produzidos por uma indústria em cada minuto de uma hora completa é descrito pela sequência (3, 5, 9, 11, 15, 17, ...). Sabe-se que essa sequência possui uma regra lógica envolvendo sua formação. Dessa forma, qual a produção acumulada obtida no 42º minuto?

- A) 113
- B) 125
- C) 137
- D) 141

Questão 23

Em uma construtora, cada pedreiro consegue construir, individualmente, um muro de 100 metros em dois dias. Considerando que o ritmo de trabalho dos pedreiros dessa construtora se mantém constante, quantos dias serão necessários para que 4 pedreiros consigam construir juntos 6 muros de 75 metros?

- A) 1,50
- B) 2,15
- C) 2,25
- D) 2,75

Questão 24

Em determinada empresa, 30% dos funcionários são mulheres. A administradora pretende contratar M mulheres de forma que, mantendo os funcionários já existentes, a proporção de mulheres suba para 50%. Considerando que F represente o número atual de funcionários que trabalham na empresa, é correto afirmar que o valor de M é equivalente a:

- A) 35% de F
- B) 40% de F
- C) 60% de F
- D) 75% de F

Questão 25

Priscila, Marcela e Juliana trabalham no setor de processos de uma repartição pública. Diariamente, os processos chegam até à instituição e precisam ser documentados pelos três funcionários. Priscila é responsável por documentar 1/4 dos processos; Marcela documenta 1/3; e, Juliana 5/12. Em um determinado dia, Marcela documentou 20 processos a mais que Priscila. Dessa forma, o número de processos documentados por Juliana é:

- A) 60
- B) 80
- C) 100
- D) 120

CONHECIMENTOS GERAIS

Questão 26

Exposições marcarão os 50 anos da morte de Pablo Picasso

Além da Espanha, país natal do famoso pintor, outras seis nações receberão mostras e promoverão debates sobre sua obra nesta iniciativa cultural internacional. No dia 8 de abril de 2023 se completam 50 anos da morte do pintor espanhol Pablo Picasso. Para celebrar a data e reforçar o legado do genial artista será promovido o “Ano Picasso” com uma série de atividades culturais. No programa batizado de “Celebração de Picasso 1973-2023” estão previstas mais de 40 exposições que ocuparão 38 espaços não só na Espanha, país natal de Picasso, mas também nos Estados Unidos, França, Alemanha, Bélgica, Suíça e Romênia.

(Exposições marcarão os 50 anos da morte de Pablo Picasso. Disponível em: rac.com.br.)

Pablo Picasso (1881-1973) foi um artista plástico espanhol e um dos maiores mestres da arte do século XX. Foi muito reconhecido em vida e demonstrou versatilidade técnica e uma produtividade artística dificilmente igualada. Também foi um dos fundadores do:

- A) **Impressionismo**, que focou na descrição de impressões e aspectos psicológicos das personagens.
- B) **Dadaísmo**, que pode ser considerado o primeiro movimento antiarte e resulta da revolta com a carnificina registrada na Primeira Guerra Mundial.
- C) **Cubismo**, movimento que buscou desconstruir geometricamente a imagem e, com isso, adicionar ao real novas possibilidades além da mera reprodução.
- D) **Futurismo**, sendo considerado como a principal contribuição à arte moderna. Surgido entre em meados do século XX, o movimento glorificava a tecnologia e os feitos científicos.

Questão 27

Fórum de Davos premia duas ONGs da América Latina, uma é brasileira

Uma organização não governamental comprometida com a saúde mental diante da violência na América Latina e um instituto brasileiro que luta pela inclusão social no mercado de trabalho foram homenageados na edição deste ano do Fórum Econômico Mundial de Davos. *Glasswing*, uma ONG criada em *El Salvador* com sede em 12 países, oferece apoio psicológico para se lidar com situações de violência. Este ano, o fórum também reconheceu, como *Young Global Leader* (jovem líder global) *Luana Génot*, uma das faces da luta antirracista no Brasil e diretora do Instituto Identidades do Brasil (ID_BR), que luta pela inclusão de mais negros e indígenas em cargos de liderança nas empresas.

(Fórum de Davos premia duas ONGs da América Latina, uma é brasileira. Disponível em: opovo.com.br.)

O Fórum Econômico Mundial foi criado em 1971 pelo professor de economia Klaus Schwab. A mais recente edição do Fórum Econômico Mundial aconteceu na semana de 16 a 20 de janeiro deste ano (2023), em Davos, na Suíça. O Fórum de Davos:

- A) é subvencionado pela ONU (Organização das Nações Unidas) visando à cooperação internacional e à economia verde, considerados os principais assuntos da atualidade.
- B) reúne normalmente representantes de governos, da iniciativa privada e da sociedade civil, além de ativistas e personalidades que atuam em favor de causas sociais e ambientais.
- C) teve pela primeira vez em 2023 a atuação dos representantes políticos brasileiros, que estiveram em reuniões com foco em parcerias internacionais e na captação de investimentos.
- D) é sempre coordenado pelo FMI (Fundo Monetário Internacional), que defende o interesse de aliar responsabilidade fiscal e social para o desenvolvimento da economia dos países da América Latina.

Questão 28

Dados sobre o sistema de proteção internacional de refugiados no Brasil foram atualizados pelo Ministério da Justiça nesta segunda-feira (20), data em que é observado o Dia Mundial do Refugiado. Desde 1985, o Brasil reconheceu cerca de 60 mil pessoas como refugiadas, a maioria delas (48.789) provenientes da Venezuela. Em 2021, foram confirmados 3.086 pedidos de reconhecimento da condição de refugiados. A atualização se deu por meio da sétima edição do relatório “Refúgio em Números”, editado pelo Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra), e da versão atualizada do Painel Interativo de Decisões sobre Refúgio no Brasil, produzido pela Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) em parceria com o Comitê Nacional para Refugiados (Conare).

(Brasil atualiza dados sobre população refugiada no país | As Nações Unidas no Brasil.)

A Lei do Refúgio que, no ano passado, completou 25 anos no Brasil, dentre outros fatores:

- A) Afirma que o principal critério para a determinação da condição de refugiado é estar em situação de insatisfação generalizada com o governo e com a sociedade de seu próprio país.
- B) Contém todos os mecanismos para a implementação dos preceitos e garantias estabelecidos nos acordos internacionais, desde que se refira a refugiados do continente americano.
- C) Garante direitos básicos para as pessoas refugiadas e tem sido considerada um modelo, pois assegura o acesso das pessoas refugiadas a direitos e serviços nas mesmas condições dos nacionais, garantindo, assim, sua proteção.
- D) Preconiza a preocupação do Estado brasileiro em reconhecer e acolher pessoas refugiadas, que, apesar de ser uma iniciativa bem recente (última década), é responsável pela demarcação das situações de refúgio em toda a América.

Questão 29

Um iate movido a energia solar já não é mais novidade. Agora, a mais nova embarcação do segmento adiciona outros “brinquedos” a bordo para se destacar: um carro voador que pode pousar e decolar na água e um submarino da *U-Boat Worx*. Com emissão zero de poluentes, a novidade se chama *Silent 120 Explorer* e saiu do papel graças a um acordo firmado pela *Silent Yachts* com a fabricante de eVTOLs VRCO.

(Disponível em: <https://olhardigital.com.br/2023/01/30/carros-e-tecnologia/iate-movido-a-energia-solar-vem-com-autonomia-infinita-e-dois-brindes-inusitados/>.)

A energia solar é uma das tecnologias mais transformadoras da atualidade. Não é à toa que ela tem sido explorada em diversas áreas, inclusive no mundo náutico. Como exemplo, temos o barco solar, uma embarcação altamente tecnológica que é alimentada por painéis solares. Nesse caso:

- A) São os barcos, na verdade, híbridos, que utilizam motor a combustão para produzir o movimento e outro motor, elétrico, que usa a luz solar apenas para a iluminação do seu interior.
- B) O único problema é que a energia não pode ser armazenada, o que, por sua vez, permite que a embarcação seja capaz de alimentar todos os equipamentos da embarcação apenas à luz do dia.
- C) Esse tipo de embarcação é bem recente e ganhou fama com o fim dos combustíveis fósseis, já que novas tecnologias deverão ser utilizadas para suprir essa nova demanda de embarcações elétricas.
- D) Referem-se a barcos que transformam a luz do sol coletada por meio dos painéis solares em energia para mover o barco. Essa energia é armazenada em baterias que possibilitam navegar utilizando apenas energia elétrica.

Questão 30

Lançado em novembro, o *ChatGPT*, em uma interface de uso simples, desenvolvida pela empresa *OpenAI*, deu o que falar e mostrou seu poder: “foi aprovada” no exame final do *Master in Business Administration* (MBA) da Universidade de *Wharton*, no Exame de Ordem (MBE) e também no Exame de Licenciamento Médico dos Estados Unidos (USMLE). Na área educação, nos EUA, chegou no “meio” do semestre letivo e já causou um certo frenesi, com instituições banindo o uso dele. No Brasil, chegou quando o semestre se encerrava, mas, agora, professores já estudam a plataforma e, com base nisso, pensam os planos de ensino e as avaliações com a presença desse “novo aluno”.

(Perguntamos ao *ChatGPT* quais impactos ele pode causar na educação; confira as respostas. Disponível em: [msn.com](https://www.msn.com).)

O *ChatGPT* é uma ferramenta poderosa para aqueles que buscam uma maneira eficiente e precisa de gerar conteúdo de qualidade. Ele, apesar de todas as polêmicas,

- A) não pode ser usado para responder a perguntas sobre uma ampla variedade de tópicos, tornando-o, portanto, meio limitado.
- B) é uma inteligência artificial capaz de produzir textos, desde que coordenado pelos usuários que o alimentam com todas as informações.
- C) coloca em questão a eficiência da educação moderna, pois já está substituindo totalmente as metodologias de produção de texto nas escolas.
- D) é capaz de criar textos que parecem escritos por seres humanos, tornando-o ideal para criar conteúdo para sites de notícias, *blogs* ou redes sociais.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONHECIMENTOS DO CARGO

Questão 31

O século XVIII foi marcado como um período muito rico em ideias, com um desenvolvimento socioeconômico relevante e grandes avanços na ciência e na educação. Alguns autores, após revisão histórica sobre a deficiência intelectual, apontam este século como o período inicial de atendimento à pessoa com deficiência, havendo registros de estudiosos que se destacaram, nos séculos XVIII, XIX e início do século XX, cada um no seu tempo, ao propiciar condições de aprendizagem e desenvolvimento para tais pessoas, deixando como legado a certeza de que todas as crianças podem aprender. Os trabalhos desses pioneiros foram considerados marcos importantes na educação de pessoas com deficiência ou não. Sobre algumas dessas referências, analise as afirmativas a seguir.

- I. Pioneiro da educação especial entendida como intervenção pedagógica. Desafiou a visão estática e irreversível existente na época a respeito da deficiência intelectual, por meio de sua experiência educativa com Victor, o selvagem de *Averyron*. Apontou um problema permanente na área da deficiência intelectual: a avaliação.
- II. Desenvolveu um método que visava à inclusão social de pessoas surdas, e que, segundo ele, era uma descoberta fisiológica. Ensinava aos alunos surdos a articulação de fonemas e palavras por meio da percepção tátil-visual e do conhecimento dos movimentos dactilológicos. Em seu método havia a fase da pronúncia e da inteligência.
- III. Durante toda a sua vida demonstrou preocupação pela educação da criança. Indica a educação, a cultura, o organismo e a fisiologia do corpo humano como condições fundamentais de prover o desenvolvimento da pessoa livre e autônoma, que busca alcançar a plenitude de sua vida ao viver. Com uma indicação para o Nobel da Paz, é visível a importância de sua obra voltada para a consciência da cidadania e para a paz.
- IV. Publicou a “Teoria e prática da educação de idiotas – lições a jovens idiotas do Hospício dos Incuráveis, primeiro semestre”. Fundou, em Paris, a primeira escola para educação de crianças com deficiência intelectual. Par este autor, os alunos deveriam construir as ideias e as noções por meio do jogo, mas trabalhando em grupos ou coletivamente.

A associação está correta em

- A) I. Itard II. Pereira III. Montessori IV. Séguin
- B) I. Pereira II. Itard III. Séguin IV. Montessori
- C) I. Séguin II. Itard III. Montessori IV. Pereira
- D) I. Montessori II. Séguin III. Itard IV. Pereira

Questão 32

A inclusão escolar é um direito. Ao mesmo tempo, isso tem figurado como um dos maiores desafios da atualidade, tendo em vista que as crianças e adolescentes com Transtorno Geral do Desenvolvimento (TGD) precisam e devem ter sua permanência em sala assegurada. Os professores necessitam da estrutura da escola para possibilitar a execução de tarefas que favoreçam tanto a aprendizagem quanto o desempenho dos alunos diante das dificuldades que cada um pode demonstrar. Deve-se ressaltar a necessidade de conhecimento e o reconhecimento pelos professores das características e grupos que compõem os alunos com TGD, para que se utilizem assertivamente de práticas pedagógicas que transformem os estudantes em personagens ativos dentro desse contexto e não em meros espectadores. Sendo assim, um professor que atua no atendimento especializado deve saber que os transtornos globais do desenvolvimento:

- I. Não têm uma definição, pois as características englobadas em um conjunto de comportamentos dificultam a definição de um único conceito, mas dele faz parte a psicose infantil.
- II. Abrangem crianças cujos comportamentos estão voltados para o mundo interior, apresentando fobias; automutilação; alheamento do contexto externo; timidez; recusa em verbalizar. O que difere uma condição da outra é a intensidade ou o grau que tais situações se apresentam.
- III. Abrangem crianças voltadas para o ambiente exterior, tais como agredir; faltar com a verdade; roubar; gritar; falar ininterruptamente. O que difere uma condição da outra é a intensidade ou o grau que tais situações se apresentam.
- IV. Inclui crianças com atraso ou ausência total da fala e, uma vez com a fala adequada, apresenta dificuldade em iniciar e manter uma conversa. Podem apresentar desenvolvimento normal nos primeiros meses de vida. Nesse caso, é fundamental que haja o auxílio de fonoaudiólogo e psicólogo.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II, III e IV.
- B) I e IV, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e IV, apenas.

Questão 33

O conhecimento da legislação pertinente à educação especial é indispensável aos profissionais da educação, principalmente porque os textos legais são discursos imersos em práticas sociais, as quais envolvem interesses de classes que revelam modos distintos de aprender e significar a realidade, cuja materialidade se constrói na existência histórica e social dos homens. Considerando que a condição da educação especial em cada documento retrata o lugar ocupado por ela em nosso sistema de ensino, analise as afirmativas a seguir.

- I. Na segunda LDBEN, percebemos a influência dos movimentos sociais que reafirmavam os direitos humanos, embora exista certa vagueza ao sugerir um sistema geral de educação “no que for possível”. Nesta legislação, as pessoas com deficiência eram denominadas como excepcionais.

- II. A LDBEN de 1961 demonstra o despreparo para atender à população com deficiências, com pouco espaço garantidor em seu texto, que começa a se fortalecer apenas na LDBN de 1971.
- III. A LDBEN de 1996 restaura a valorização das pessoas com deficiências. Mais que isso, essa versão do documento está pautada em políticas inclusivas, influenciadas também pela Declaração de Salamanca.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II e III.
- B) I, apenas.
- C) II, apenas.
- D) III, apenas.

Questão 34

De acordo com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, ao reconhecer que as dificuldades enfrentadas nos sistemas de ensino evidenciam a necessidade de confrontar as práticas discriminatórias e criar alternativas para superá-las, a educação inclusiva assume espaço central no debate acerca da sociedade contemporânea e do papel da escola na superação da lógica da exclusão. A partir dos referenciais para a construção de sistemas educacionais inclusivos, a organização de escolas e classes especiais passa a ser repensada, implicando uma mudança estrutural e cultural da escola, para que todos os alunos tenham suas especificidades atendidas. Isso se torna possível na observância das diretrizes estabelecidas nesta normativa. De acordo com o preconizado nas Diretrizes da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva:

- A) Durante a educação infantil, o atendimento educacional especializado se expressa por meio de serviços de intervenção paliativos que objetivam otimizar o processo de desenvolvimento e aprendizagem em interface com os serviços de saúde e assistência social.
- B) Em todas as etapas e modalidades da educação básica, o atendimento educacional especializado é organizado para apoiar o desenvolvimento dos alunos, constituindo oferta obrigatória dos sistemas de ensino; deve ser realizado, quando na escola em classe comum e, quando fora, em instituições especializadas.
- C) O atendimento educacional especializado disponibiliza programas de enriquecimento curricular, o ensino de linguagens e códigos específicos de comunicação e sinalização, ajudas técnicas e tecnologia assistiva, dentre outros. Ao longo de todo o processo de escolarização, esse atendimento deve estar articulado com a proposta pedagógica do ensino comum.
- D) O atendimento educacional especializado é realizado mediante a atuação de profissionais com conhecimentos específicos no ensino da Língua Brasileira de Sinais, da Língua Portuguesa na modalidade escrita como primeira língua, do sistema Braille, do Soroban, da orientação e mobilidade, das atividades de vida autônoma, do desenvolvimento dos processos mentais superiores, dentre outros.

Questão 35

Há na Constituição Federal e Estaduais, e em diversas Leis Orgânicas dos municípios, um conjunto de disposições relacionadas a questões de acessibilidade ao meio físico construído, transportes, circulação, meios de comunicação etc voltadas para a qualificação e a humanização dos espaços de uso público na cidade. Se ampliássemos o enfoque, incluindo preocupações com a segurança da população, por meio da prevenção de acidentes no uso dos espaços construídos, a totalidade da população seria beneficiada. Com base nos pressupostos da qualificação da cidadania e no respeito à diferença com vistas à consolidação de uma sociedade democrática e um meio ambiente acessível para todos, a acessibilidade universal é definida como:

- I. A condição de utilização por qualquer pessoa, com deficiência ou não, com segurança e autonomia, dos espaços construídos, mobiliários e equipamentos urbanos; das edificações; dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação.
- II. Todas as articulações sociais ligadas ao espaço construído ou planejado que a ele imprime seus valores, que deixam de ser subjetivos e passam a ser concretos, reais e palpáveis.
- III. Entendida como ação constitutiva do todo social, engloba todo o conjunto do espaço construído, incluindo aspectos da edificação, do urbanismo, das comunicações, do transporte em suas múltiplas interfaces.
- IV. A organização do espaço físico em função do homem ideal, sempre limitado, de uma ou de outra forma, em função de um tipo padronizado. Pode também ser entendida no contexto da sociedade, implicando acesso à equiparação de oportunidades e inclusão social.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II, III e IV.
- B) I e IV, apenas.
- C) I, II e III, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.

Questão 36

Para atuação na sala de aula com o aluno autista, o professor e a equipe pedagógica devem estudar o assunto e auxiliar nas necessidades. Conhecer como o aluno reage aos estímulos oferecidos pela ação pedagógica é fundamental. A sala de apoio é importante, para que o aluno receba o auxílio de que precisa, sendo incluído no processo. O Atendimento Educacional Especializado (AEE) deve contar com um profissional especializado, que defina estratégias pontuais e organizadas, utilizando-se do conteúdo trabalhado pelo professor em aula regular. O aluno com autismo pode não conseguir se organizar adequadamente com as atividades. Por essa razão, é essencial que o professor esteja sempre atento às atividades para auxiliá-lo, compondo um roteiro a fim de que ele consiga, aos poucos, se organizar de forma independente. Para o acompanhamento do aluno com Transtorno do Espectro Autista (TEA):

- A) Deve-se considerar que brincadeiras livres podem diminuir o isolamento e aproximar a criança do aprendizado. Manifestações de afeto excessivamente efusivas podem até desencadear agressividade.

- B) A escola deve dispor de um currículo, um programa de ensino, que seja igual para todas as crianças, sendo necessário adaptar a prática do programa de forma que o aluno autista possa participar conforme suas limitações.
- C) A forma mais fácil de a comunicação ocorrer é a oral ou algum tipo de linguagem que seja a oral; estímulos desnecessários no ambiente podem confundir a criança e até mesmo irritá-la. Tudo o que está no espaço de aprendizado deve ter organização e sentido.
- D) O docente precisa ter certeza do resultado que se espera dele; por isso, os objetivos de ensino devem ser construídos de acordo com o nível de desenvolvimento da turma. O professor que criar expectativas muito diversas pode se frustrar e os objetivos traçados podem se perder em seu propósito.

Questão 37

Os direitos das pessoas com deficiência são direitos humanos. As pessoas com deficiência são titulares de todo um conjunto de direitos civis, culturais, econômicos, políticos e sociais consagrados na Declaração Universal dos Direitos Humanos, em igualdade com todas as demais pessoas. A proteção igualitária de todos, incluindo os que têm deficiência e a não discriminação são os fundamentos nos quais se baseiam os instrumentos internacionais de direitos humanos. O direito é o resultado da observação dos deveres; assim como o direito é uma conquista, o dever é uma obrigação. O nascimento do social acontece no binômio direito-dever, e é em torno desse binômio que toda a significação do que seja a deficiência ou a dita normalidade vem se impregnando de um significado social. Ser portador de um significado social pode ser compreendido como:

- A) A reelaboração dos códigos de socialização e das relações sociais, já que a deficiência, em sua abrangência e complexidade, demarca a compreensão que os indivíduos de cada sociedade têm sobre determinadas situações e realidades relativas a esse assunto.
- B) O movimento da sociedade e, por conseguinte, da cultura, na organização para compreender a realidade do que seja a normalidade e as fronteiras com a deficiência, de forma que mecanismos de socialização, que são pautados pelas condições biológicas, revejam sua compreensão de deficiência.
- C) A transferência realizada pela sociedade para o indivíduo de uma concepção e uma conceitualização de que ele é incapaz. De outro lado, é também perceber que o indivíduo, na condição de sujeito, está revestido de toda a bagagem de normalidade, porque são da sua condição determinadas características.
- D) O processo de “despadronização” do conceito de deficiência, pois fazer parte de um grupo ou de uma comunidade requer um condicionamento desse modelo de referência. Há um modelo a ser seguido, e o conceito de anormais ou deficientes se estabelece a partir da compreensão deste modelo.

Questão 38

Grande parte das discussões políticas sobre políticas de inclusão escolar giram em torno das vantagens e desvantagens de reunir, em classes comuns, os “normais” com as pessoas com deficiência. Assim, logo se faz um desdobramento do segundo elemento pois, se os normais tendem a se concentrar em um tipo único, cujo limite é o mesmo, as pessoas com deficiência são multiplicadas em uma infinidade de tipos e subtipos. É possível afirmar que, quando tais políticas se pautam em discussões como essa,

- A) pensamos na diferença como ponto de chegada, e julgamos a partir da identidade da igualdade com o outro, que é uma coisa pronta e acabada, dirigindo o foco para ações de diversidade.
- B) refutamos o conceito de que a diferença socialmente partilhada recebe sempre um sinal positivo e ênfases diferenciais de valor e, conseqüentemente, significados distintos a partir das práticas sociais.
- C) uma vez mais se está evidenciando a relação igualdade-diferença/anormalidade-normalidade e, conseqüentemente, esquecendo as peculiaridades que se estabelecem em cada grupo exatamente por causa da diversidade.
- D) pensamos nas possibilidades concretas que devemos fazer a diferenciação, já que a discriminação vem do fato de ignorarmos, afetivamente e intelectualmente, que estamos excluindo o outro, o diverso, por não termos possibilidade de lidar existencialmente com a diferenciação.

Questão 39

A intervenção pedagógica, em uma perspectiva inclusiva, deverá considerar que a diversidade está presente em sala de aula e que as diferentes formas de aprender enriquecem o processo educacional. Nela, o professor-educador assume grande responsabilidade na superação de barreiras de atitudes discriminatórias em relação às diferenças dentro da escola. No seu estabelecimento, maneiras diversificadas de organizar o tempo e o espaço pedagógicos precisam ser previstas para o sucesso escolar, respeitando os estilos e os ritmos de aprendizagem e planejando estratégias e recursos utilizados, adequando-os às necessidades dos alunos. Considerando esta perspectiva, é importante avaliar:

- I. Qual é o ritmo de sua aprendizagem diante dos mais diversos conteúdos curriculares; se sua aprendizagem é lenta, normal ou rápida.
- II. A interação com os colegas dentro e fora de sala de aula e a interação do professor e aluno com professor e com os demais profissionais da escola, além de observar se está motivado para realizar as propostas intraclasse e extraclasse.
- III. Se necessita de recursos adicionais, como auxílio de materiais concretos para resolver o proposto e se solicita de apoio e auxílio do colega ou do professor para as atividades.
- IV. Seu desenvolvimento frente às práticas pedagógicas propostas e o bem-estar de todos nas salas de aula, não importando as competências e habilidades dominadas pelos alunos.


Está correto o que se afirma em

- A) I, II, III e IV.
- B) I e III, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) I, II e III, apenas.

Questão 40

Por que a porta da escola tem que ser tão pesada para quem tem deficiência? É difícil uma única resposta para essa pergunta, mas o fato é que ela é muito pesada, às vezes demais, principalmente para quem tem deficiência mental. Mas outra verdade é que essa porta também é pesada para quem tem qualquer diferença, deficiência ou não, que impeça o aluno de se encaixar nos padrões esperados pela escola. Os debates internacionais que se instauraram ao longo das últimas décadas sobre a educação especial têm visado identificar elementos, de caráter político, organizacional ou metodológico, que possam equacionar os problemas presentes nos contextos educacionais, seja em estabelecimentos especializados, seja em espaços comuns da rede de ensino. Inclusão tem sido um assunto recorrente em nossa sociedade. Diante do direito de todos de ter acesso à educação de forma integrativa, essa discussão é mais que importante: é fundamental. No Brasil, considerando o conceito mais atual de educação especial, podemos afirmar que é uma modalidade de ensino que:

- A) Visa à inserção daqueles que estejam excluídos da educação básica, nos anos obrigatórios, mediante igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- B) Abrange educação precoce, de ensino fundamental e ensino médio, educação de jovens e adultos, habilitação e reabilitação de profissionais, com etapas e exigências de formação própria.
- C) Perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o atendimento educacional, disponibiliza recursos e serviços e orienta quanto à sua utilização no processo de ensino e aprendizagem nas turmas comuns do ensino regular.
- D) Inclui a pessoa com deficiência, respeitadas as suas peculiaridades, em todas as iniciativas governamentais relacionadas à educação, à saúde, ao trabalho, à edificação pública, à seguridade social, ao transporte, à habilitação, à cultura, ao esporte e ao lazer.

ATENÇÃO	
	NÃO É PERMITIDA a anotação das respostas da prova em QUALQUER MEIO. O candidato flagrado nesta conduta poderá ser ELIMINADO do processo.



INSTRUÇÕES

O uso de máscara durante a realização da prova é facultativo. O álcool em gel se encontra disponível para o uso dos candidatos.

1. Somente será permitida a utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa.
2. É proibida, durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos e a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não será permitido o candidato ingressar na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de veículo, relógio de qualquer modelo, pulseiras magnéticas e similares e etc., o que não acarreta em qualquer responsabilidade do Instituto Consulplan sobre tais equipamentos.
3. Com vistas à garantia da segurança e da integridade do certame, no dia da realização das provas escritas, os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais na entrada e na saída dos sanitários. Excepcionalmente, poderão ser realizados, a qualquer tempo durante a realização das provas, outros procedimentos de vistoria além do descrito.
4. O caderno de provas consta de 40 (quarenta) questões de múltipla escolha para os cargos de nível superior completo; 40 (quarenta) questões de múltipla escolha para os cargos de nível médio técnico; 40 (quarenta) questões de múltipla escolha para os cargos de ensino médio completo com habilitação em magistério ou pedagogia; 40 (quarenta) questões de múltipla escolha para os cargos de ensino médio completo; 30 (trinta) questões de múltipla escolha para os cargos de nível fundamental completo.
5. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o caderno de provas contém o número de questões previsto, se corresponde à função a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto ou, ainda, detenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao Fiscal de Aplicação.
6. As provas terão duração de 3 (três) horas para os cargos de nível fundamental completo; e 4 (quatro) horas para os cargos de nível superior e médio completo. Este período abrange a assinatura, assim como a transcrição das respostas para o Cartão de Respostas (Gabarito).
7. As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 4 (quatro) alternativas (A a D) e uma única resposta correta. Ao terminar a prova, o candidato, obrigatoriamente, deverá devolver ao Fiscal de Aplicação o Cartão de Respostas (Gabarito) devidamente assinado em local específico.
8. Os Fiscais de Aplicação não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
9. Não é permitida a anotação de informações relativas às respostas (cópia de gabarito) no Cartão de Confirmação de Inscrição (CCI) ou em qualquer outro meio.
10. O candidato somente poderá se retirar do local de realização das provas escritas levando o caderno de provas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato poderá se retirar do local de realização das provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização; contudo, não poderá levar o seu caderno de provas.
11. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos. Caso o candidato insista em sair do local de aplicação da prova, deverá assinar termo desistindo do Concurso Público e, caso se negue, deverá ser lavrado Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo Fiscal da Sala e pelo Coordenador da Unidade, para posterior análise feita pela Comissão de Acompanhamento do Concurso Público.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na *Internet*, no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br, a partir das 16h00min da segunda-feira subsequente à realização das provas escritas objetivas de múltipla escolha.
- O candidato que desejar interpor recursos contra o gabarito oficial preliminar da Prova Escrita Objetiva de Múltipla Escolha disporá de 2 (dois) dias úteis para fazê-lo, a contar do dia subsequente ao da divulgação desses gabaritos, por meio do endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br. É responsabilidade do candidato acompanhar todos os atos inerentes ao concurso, não cabendo reclamações caso não exerça seu direito de recurso no prazo estipulado.
- A interposição de recursos poderá ser feita via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato com o fornecimento de dados referentes à inscrição do candidato, apenas no prazo recursal, ao Instituto Consulplan, conforme disposições contidas no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br, no *link* correspondente ao Concurso Público.